



# PARQUE ESTADUAL FRITZ PLAUMANN

RELATÓRIO DE USO PÚBLICO  
MARÇO 2013

PREPARADO POR:

## ECOPEF

EQUIPE CO-GESTORA DO P. E. FRITZ PLAUMANN

PREPARADO PARA:

## FATMA

FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

## **1. APRESENTAÇÃO**

O relatório a seguir tem por objetivo apresentar as atividades do programa de Uso Público desenvolvidas pela Equipe Co-gestora do Parque Estadual Fritz Plaumann - ECOPEF, por meio do termo de cooperação técnica com a Fundação do Meio Ambiente - FATMA, referente ao mês de março de 2013 no Parque Estadual Fritz Plaumann.

Os dados apresentados neste documento são gerados pela ECOPEF a partir do preenchimento dos formulários de pré e pós visita (ingresso do Parque) respectivamente, os quais são aplicados aos visitantes e armazenados em um banco de dados específico, implantado e mantido pela equipe para o uso nesta Unidade. Os dados estão apresentados em ordem de preenchimento, ou seja, pré visita (item 2.1) e pós visita (item 2.2), ambos inseridos no item 2, Dados da Visitação.

O item 3 tem por objetivo relatar as pesquisas que estão em andamento na área do Parque Estadual Fritz Plaumann no referido mês e o item 4 sintetiza as informações deste documento relatando ainda as principais atividades/ações desenvolvidas durante o mês pela ECOPEF.

## **2. DADOS DA VISITAÇÃO**

### **2.1 RESULTADOS DO PRÉ VISITA**

No mês de Março de 2013 foram recebidos 138 visitantes nos 20 dias em que o Parque esteve aberto para a visitação. Os dados que serão apresentados a seguir foram coletados por meio do preenchimento do formulário de pré visita, onde os mesmos são aplicados aos visitantes na recepção dos grupos pelos técnicos da ECOPEF.

No gráfico 01 apresenta-se o desempenho da visitação de forma comparativa entre o ano de 2007 (azul escuro), 2008 (cor vermelha), 2009 (cor verde), 2010 (cor roxa), 2011 (cor azul claro), 2012 (laranja) e 2013 (cor amarela).

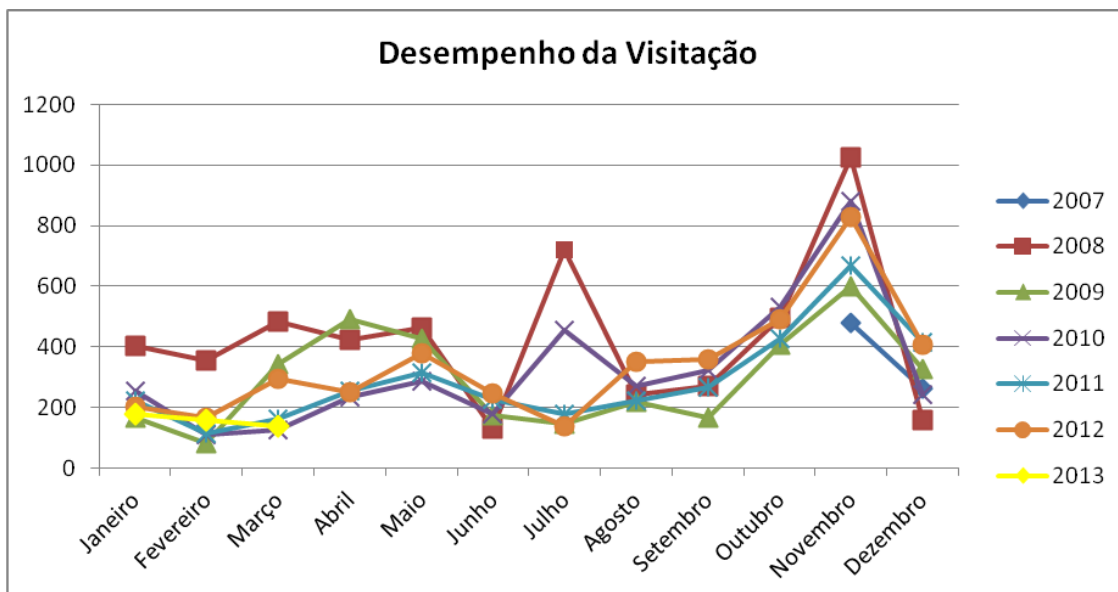


Gráfico 01 – Desempenho Geral da Visitação.

No mês de março completaram-se 65 meses de funcionamento do Parque Fritz Plaumann, onde já foram recebidos 21.410 visitantes. Neste mês o número de visitantes no Parque foi abaixo da média geral, fato este atribuído à fatores como a intensa precipitação pluviométrica registrada no mês de março, que totalizou em 275mm, sendo que destes, 122mm foram registrados em 5 dias distintos em que o Parque esteve aberto a visitação, o que interferiu diretamente nas atividades de campo da unidade. Outro fator determinante para a baixa visitação deve-se ao fato do número reduzido de agendamentos escolares, por ser início das atividades do ano letivo. Cabe ainda destacar que neste mês o Parque esteve fechado no feriado de páscoa.

Apresenta-se no gráfico a seguir a procedência dos grupos visitantes:

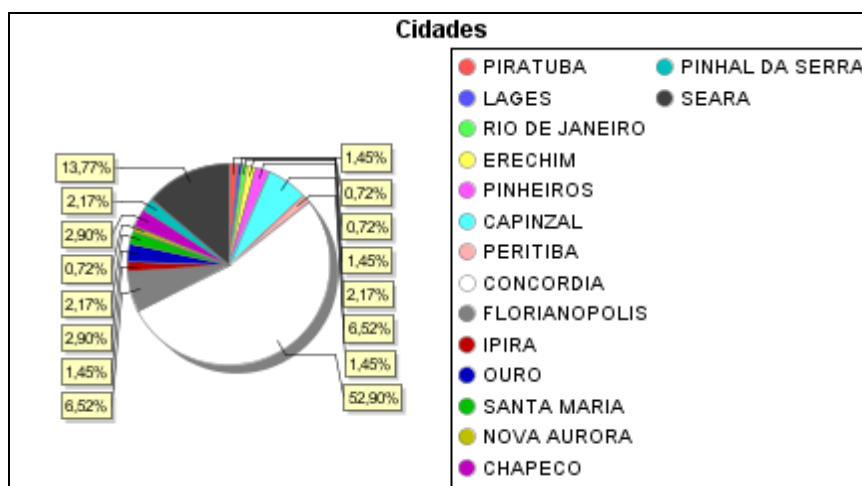


Gráfico 02 – Procedência dos grupos visitantes.

Em março foram recebidos visitantes de 16 municípios diferentes, porém Concórdia, o município sede da Unidade, continua sendo a cidade com mais visitantes (52,90%). Neste mês visitou a unidade representantes de uma empresa de consultoria de Chapecó, que trouxeram agricultores e representantes de várias instituições de diferentes cidades, tanto do estado Rio Grande do Sul como de Santa Catarina, para conhecer as experiências da ECOPEF frente a co-gestão do Parque Estadual Fritz Plaumann e a relação positiva estabelecida com os moradores do entorno.

A seguir ilustra-se os meios de transporte utilizados no deslocamento dos visitantes até a Unidade:

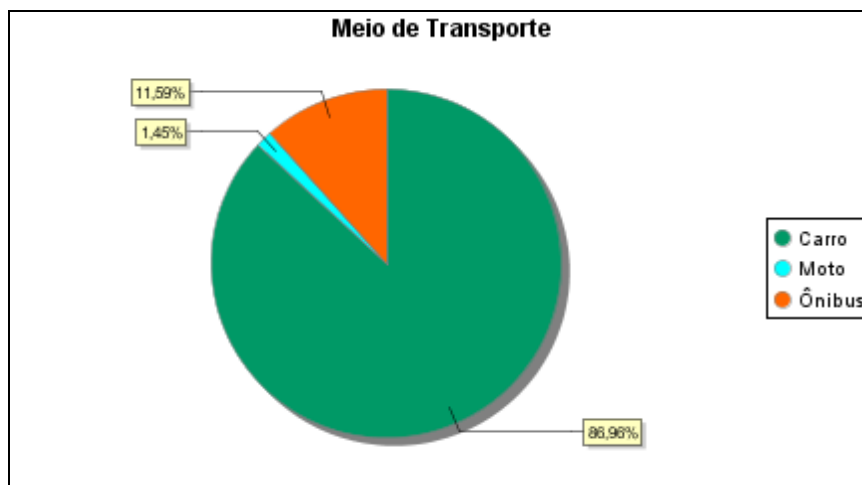


Gráfico 03 – Meio de Transporte

Neste mês devido aos poucos agendamentos o meio de transporte mais utilizado foi carro com 86,96%, o que evidencia a presença de visitantes espontâneos no Parque. Outros meios de transporte utilizados foram ônibus, pontuando com 11,59% e moto com 1,45%.

Os objetivos da visita na Unidade, citados pelos visitantes na chegada, são apresentados no gráfico a seguir:

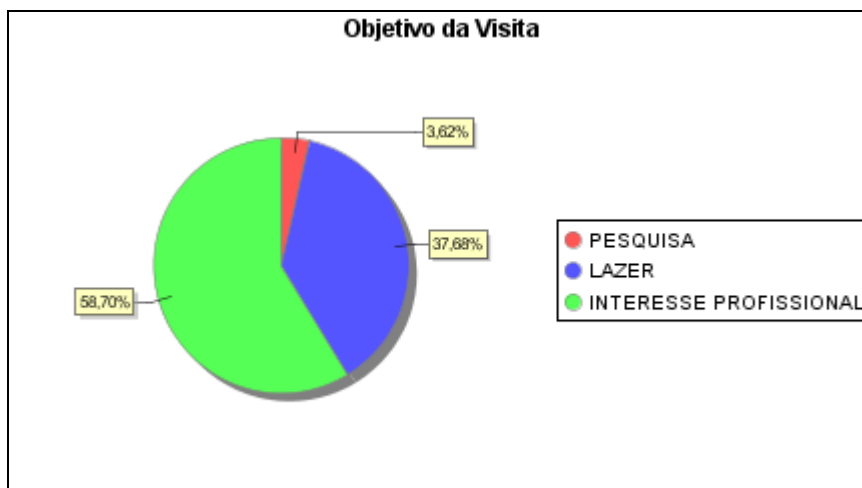


Gráfico 04 – Objetivo da Visita dos grupos.

De acordo com o gráfico acima 58,70% dos visitantes chegaram até a unidade com o objetivo de interesse profissional, devido aos eventos que foram realizados neste mês, tais como a segunda reunião de planejamento do projeto Revisão do Plano de Manejo do Parque, assim como a visita anteriormente citada do grupo de Chapecó e a reunião técnica com o secretário de infraestrutura do estado de Santa Catarina Valdir Cobalchini, para discussão sobre pavimentação asfáltica do acesso ao Parque. A visita do Secretário de estado foi promovida e motivada por parte de alguns vereadores do Município de Concórdia, com apoio do Deputado Estadual Moacir Sopelsa.

O gráfico 05 refere-se as mídias apontadas pelos visitantes.

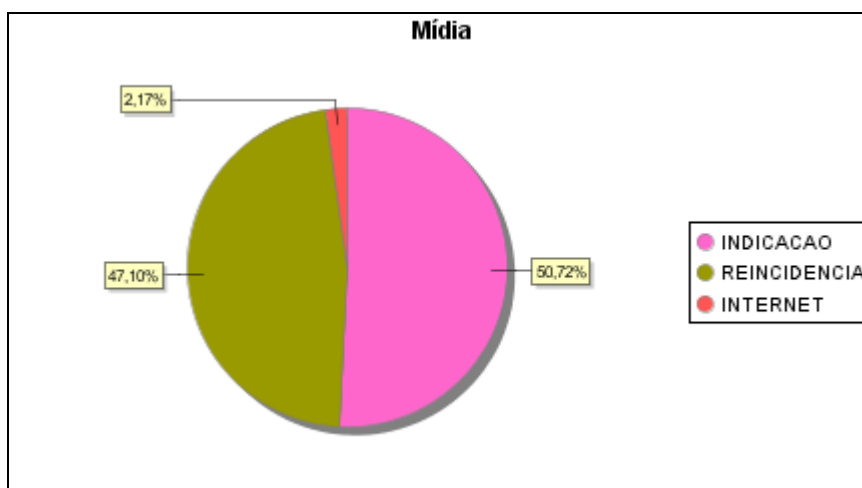


Gráfico 05 – Mídia.

Em março de 2013, 50,72% dos visitantes sinalizaram que houve indicação de familiares, amigos e conhecidos, motivando assim a visita. Para

47,10% dos visitantes este mês se caracterizou-se como reincidência e 2,17% dos visitantes ficaram sabendo do Parque pela internet.

## 2.2 RESULTADOS DO PÓS VISITA

Na sequência apresenta-se os resultados referente ao pós visita (ingresso do Parque), onde o mesmo é aplicado aos visitantes após as atividades realizadas no Parque. Neste mês de março 87,71% dos visitantes preencheram este formulário.

O gráfico 06 ilustra a porcentagem relativa ao grau de instrução ou escolaridade dos visitantes:

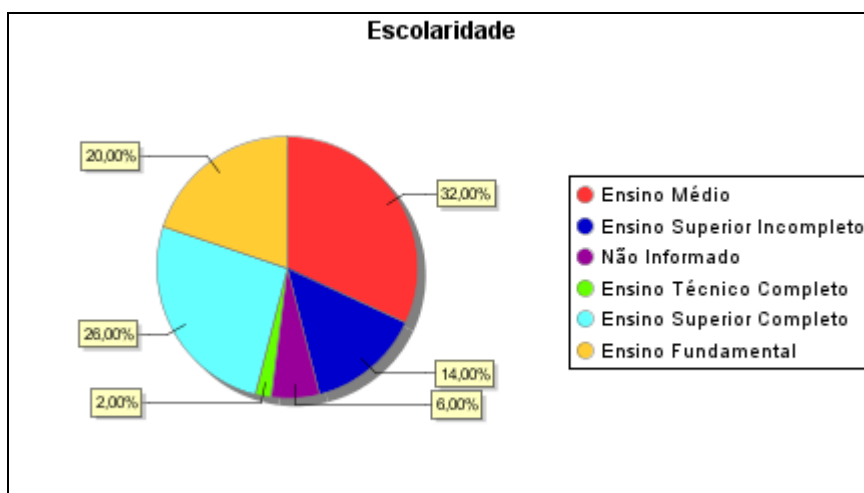


Gráfico 06 – Escolaridade dos visitantes.

De acordo com o gráfico 06, observa-se a diversidade de público em relação a escolaridade, onde foram citados ensino médio (32%), ensino superior completo (26%), ensino fundamental (20%), ensino superior incompleto (14%) e ensino técnico completo (2%).

A seguir é apresentado os atrativos mais visitados no mês de março:

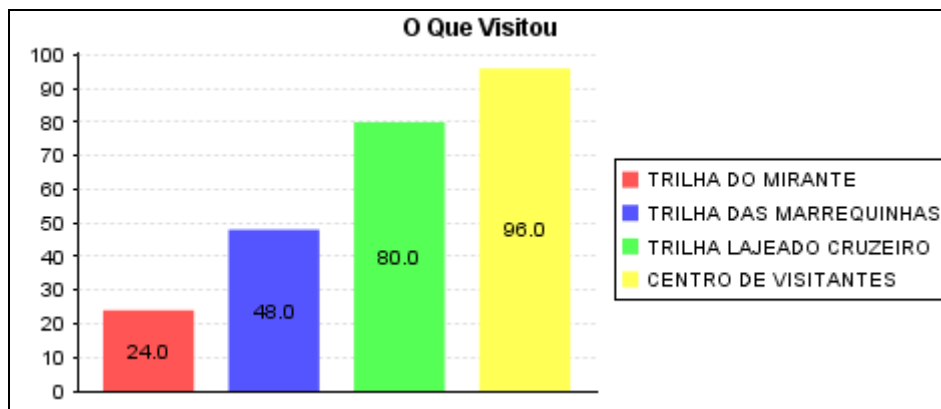


Gráfico 07 – Atrativo no PEFP.

Em março os atrativos mais visitados foram Centro de Visitantes (96%) e Lajeado Cruzeiro (80%), seguidos de Trilha das Marrequinhas (48%) e Trilha do Mirante (24%). Já a trilha da Canafístula não foi utilizada por visitantes.

Este resultado vem se mantendo ao longo dos meses devido as estruturas disponíveis aos visitantes nestes pontos. O Centro de Visitantes dispõe uma sala de exposição, com uma maquete e painéis interpretativos, para que o visitante possa compreender melhor o porquê da implantação e da existência do Parque. Já as trilhas oferecem aos visitantes temas e paisagens diferenciadas, cabendo ao grupo visitante a escolha do percurso a ser realizado.

Abaixo ilustra-se o grau de satisfação dos visitantes com relação a experiência na Unidade:

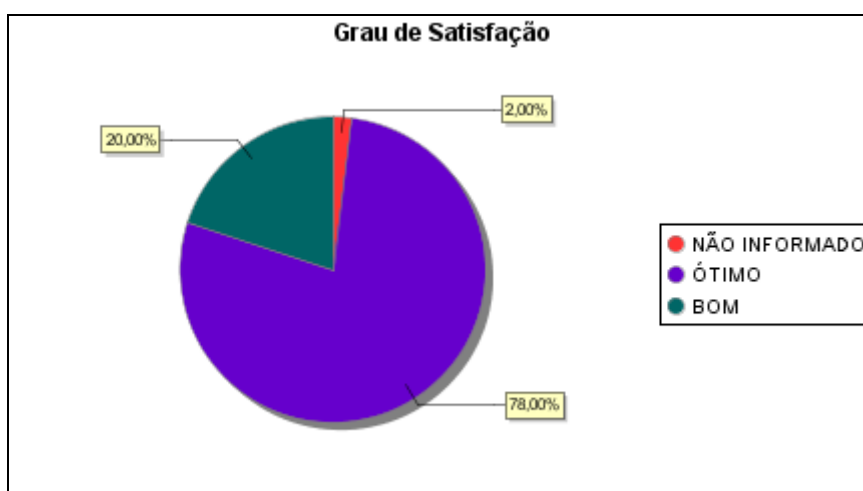


Gráfico 08: Grau de satisfação.

Neste mês 78% dos visitantes avaliaram a visita como ótima, 20% como boa e 2% não expressaram sua opinião. Este resultado é visto pela ECOPEF como satisfatório, pois evidencia os bons resultados das diversas atividades desenvolvidas no Parque Estadual Fritz Plaumann, sendo uma dessas a gestão do programa de uso público da UC.

No gráfico 09 ilustra-se a porcentagem referente a experiência dos visitantes perante a outras Unidades de Conservação:

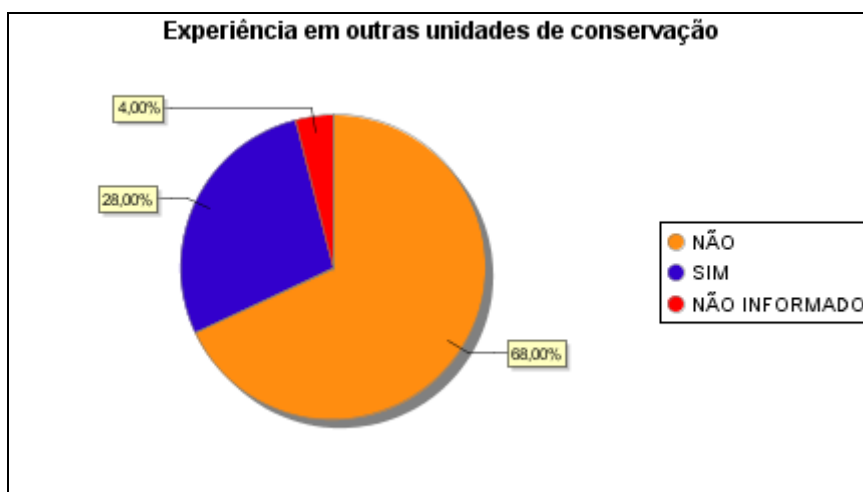


Gráfico 09: Experiências dos visitantes em outras Unidades de Conservação.

Para 68% dos visitantes o primeiro contato com uma Unidade de Conservação foi no Parque Estadual Fritz Plaumann. O restante (28%) já haviam estado em uma Unidade em outro momento.

Ao final do formulário de pós visita é disponibilizado um campo para que os visitantes registrem suas críticas, sugestões e comentários quanto as atividades realizadas. Semelhante aos meses anteriores grande parte dos visitantes elogiaram a recepção e as informações repassadas pela ECOPEF e o trabalho desenvolvido pela equipe nas dependências do Parque Estadual Fritz Plaumann. Também foram apontadas algumas sugestões pelos visitantes como esportes de aventura e melhoria e manutenção na sinalização e na estrada de acesso ao Parque. Abaixo é representado alguns destes relatos registrados no formulário de pós visita neste mês de janeiro:

- 03/03/2013 "As águas que vem da cidade precisam urgentemente serem tratadas".
- 03/03/2013 "Achei o passeio excelente bem como a recepção por parte dos colaboradores".



- 24/03/2013 “Muito educativo e nos mostra como devemos preservar a natureza”.
- 28/03/2013 “Mais divulgação nas redes e universidades”.

### 3. DADOS DA PESQUISA

Em março de 2013 estão em andamento no Parque Estadual Fritz Plauamann cinco pesquisas científicas, ilustradas conforme tabela abaixo:

Título da Pesquisa	Pesquisador (a)	Titulação	Vínculo	Saída a Campo
Invasão de <i>Hovenia dulcis</i> Thunb (Rhamnaceae) nas Florestas do Rio Uruguai (SC): Aspectos ecológicos das comunidades vegetais para o manejo	Michele de Sá Dechoum	Doutoranda	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	Não
Fungos poliporoides (agaricomycetes) em Santa Catarina	Elisandro Ricardo Drechsler dos Santos	Projeto de Pesquisa	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	Não
Invasibilidade de <i>Hovenia dulcis</i> Thunberg (RHAMANACEAE) em Floresta Atlântica no sul do Brasil	Adelcio Müller	Doutorando	Universidade Federal de São Carlos/SP	Não
Dispersão de sementes de <i>Hovenia dulcis</i> Thunb. (Rhamnaceae) – uma espécie invasora de	Raquel Elise Muller de Lima	Mestranda	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	De 29 a 31/03/2013

Florestal Estacional Decidual com diferentes estágios sucessionais.				
"Padrões de Distribuição Espacial De <i>Ocotea odorífera</i> (Vell) Rohwer, em Diferentes Escalas de Paisagem"	Marcela Adriana de Souza Leite	Mestranda	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das missões - Campus de Erechim	Não

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mês de março foram recebidos 138 visitantes, completando 65 meses de funcionamento do Parque, ininterruptamente, onde já foram recebidos 21.410 visitantes gerando uma média geral de 330 visitantes/mês

A seguir são apresentadas algumas das atividades que foram desenvolvidas no mês de março de 2013 pela ECOPEF, concomitante a visitação:

- De acordo com o projeto aprovado pela câmara técnica de compensação ambiental da FATMA, a ECOPEF vem desenvolvendo, desde 2008, incursões a campo denominadas de Monitoramento de Transgressões Ambientais, com o objetivo de identificar entradas clandestinas realizadas na Unidade de Conservação, mapeando e registrando os principais locais de acesso ilegal. As rondas são realizadas mensalmente pelos técnicos da ECOPEF e os dados armazenados em banco de dados mantido pela ECOPEF. Neste mês as incursões à campo foram feitas nos dias 06 e 22 de março. Maiores informações consulte o site:

<http://www.parquefritzplaumann.org.br/index2.php?id=novidades&idinformativo=115>

- Na manhã do dia 15 de março a ECOPEF, participou de uma reunião sobre o novo Código Florestal Brasileiro e suas implicações no meios

rural do município de Concórdia. A reunião teve como sede a sala de cursos da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia. maiores detalhes: <http://www.parquefritzplaumann.org.br/index2.php?id=novidades&idinformativo=117>

- Neste mês de março a ECOPEF renovou o importante convênio com a UNIMED Concórdia, por meio do projeto "Adote um monitor ambiental", esta parceria ocorre já pelo terceiro ano e busca captar recursos para a contratação de um estagiário para desenvolver o trabalho de monitor ambiental nas trilhas do Parque. Destacado no: <http://www.parquefritzplaumann.org.br/index2.php?id=novidades&idinformativo=118>
- No dia 27 de março, seguindo o cronograma do projeto "Revisão do Plano de Manejo do Parque Estadual Fritz Plaumann", realizou-se no auditório do Centro de Visitantes a segunda reunião Técnica de Planejamento do projeto, coordenada pela CAIPORA - Cooperativa para a Conservação da natureza, destaca-se ainda a presença de um membro da FUNBIO na reunião. <http://www.parquefritzplaumann.org.br/index2.php?id=novidades&idinformativo=116>
- Foi realizado o monitoramento das trilhas do Parque no dia 25 de março e as manutenções ocorreram nos dias 03, 05, 11, 14, 18, 22, 24, 25 e 26 de março.
- Continua em andamento o projeto "Restauração e Conservação dos Cursos d' água da bacia hidrográfica do Lajeado Cruzeiro", sendo que neste mês de março realizaram-se reuniões técnicas para planejamento e algumas saídas a campo para o marcação das áreas a serem protegidas. Tal projeto vem sendo realizado pela ECOPEF, com recursos da Câmara Técnica de compensação ambiental da FATMA.